

Biblioteca Centro de Memória - Unicamp



CMUHE012011

Acessos economizam 20 minutos

Segundo a Secretaria de Transportes de Campinas (Setransp), os motoristas provenientes da região Sudoeste (como as avenidas das Amoreiras e Prestes Maia, que atendem bairros como o Parque Industrial e São Bernardo) poderão, usando o túnel 1, economizar até 20 minutos em relação ao trajeto feito hoje, até o centro, que utiliza o Viaduto Miguel Vicente Cury. Conforme o diretor do Departamento de Estudos e Projetos (Depe) da Setransp, Diógenes Gotijo da Costa, cerca de 30 mil veículos por dia utilizarão o túnel, que deverá desafogar o trânsito no Viaduto Cury, por onde trafegam 40 mil veículos por dia. De acordo com ele, cerca de 150 mil pessoas residem próximas ao túnel.

O túnel possui 300 metros de extensão, três pistas (duas no sen-

tido bairro-centro), e capacidade de tráfego para até 60 mil veículos por dia. Conforme Edson Gonçalves, supervisor da Central de Controle Operacional (CCO) da Setransp, o túnel, a partir do Centro, poderá ser atingido pela Rua Benjamin Constant, que dá acesso à Avenida Lix da Cunha (Suleste), que possui ligação direta com o túnel. Segundo Gonçalves, a melhor opção no sentido, oposto, são a Rua Lauro Sodré (Vila Industrial) e Nestor Castanheira (Vila Industrial) e Avenida das Amoreiras (São Bernardo). Para quem vem das rodovias Santos Dumont, Anhangüera e Bandeirantes, pela Avenida Prestes Maia, a opção é a Avenida Fernão Pompeu de Camargo, que possui ligação com a Marginal do Piçarrão. As linhas urbanas de ônibus da região Sudoeste não utilizarão o túnel.